



DIABETES MELLITUS E ANTIPSICÓTICOS ATÍPICOS

BRENDA PREVEDELLO FIORIN; EDUARDO ARALDI DIDONÉ; GUSTAVO ANTÔNIO STRAPASSON; LUCAS NUNES FONSECA; AMÁLIA PEREIRA MONDO

Introdução: Pacientes esquizofrênicos têm maior risco para desenvolvimento de transtorno hiperglicêmico e o uso de antipsicóticos parece ampliar o desenvolvimento de diabetes mellitus. Os antipsicóticos atípicos são utilizados em muitas doenças psiquiátricas, principalmente a esquizofrenia, estes atuam bloqueando o receptor de serotonina, propiciando um aumento da dopamina. Diabetes mellitus é uma patologia de grande relevância clínica que causa danos a microvasos, rins e neuropatia, elevando risco de eventos cardiovasculares e cerebrovasculares. Evidências mostram que os antipsicóticos interagem no sistema neuroendócrino, ocasionando efeitos colaterais como: aumento do apetite, obesidade, hiperglicemia e dislipidemia. A hiperglicemia inicialmente induz maior produção de insulina pelas células beta-pancreáticas, com o passar do tempo o paciente tem prejuízo favorecendo o aparecimento do diabetes.

Objetivo: Tendo em vista o exposto acima, o estudo tem como objetivo informar sobre o risco maior de desenvolvimento de disfunções hiperglicêmicas que pacientes que utilizam antipsicóticos atípicos possuem, para que seja incentivado ainda mais a mudança de estilo de vida, aliada a dieta e a prática de exercícios físicos. **Metodologia:** Dessa forma, foi realizada uma revisão sistemática da literatura em artigos científicos das bases de dados da Scielo e do Pubmed, com os descritores “Antipsicóticos atípicos”, “Esquizofrenia” e “Diabetes Mellitus e os antipsicóticos atípicos”. **Resultados:** Nas pesquisas, as Fenotiazinas como Clorpromazina, tem sido apontadas como responsáveis nos distúrbios de regulação de glicose, com registros de agravamento de diabetes tipo 1 pré existente e indução de diabetes tipo 2, associado a ganho de peso e hiperlipidemia. É também relatado casos de cetoacidose diabética induzida pelo uso de Clozapina, Olanzapina e Risperidona. Infelizmente os mecanismos de alterações induzidas pelos antipsicóticos não está elucidado, estudos apontam que a resistência à insulina causada pelas medicações é causada tanto pelo aumento da adiposidade, ou por interferência da droga nas proteínas transportadoras de glicose. **Conclusão:** Percebe-se portanto a importância do conhecimento desses efeitos, considerando que a utilização poderia acelerar o início do DM em pacientes que já possuem fatores de risco, sendo fundamental para o psiquiatra, avaliar cada paciente e seus fatores de risco, ocorrendo o monitoramento do peso e dos níveis glicêmicos para redução de morbidade e mortalidade.

Palavras-chave: **ESQUIZOFRENIA; HIPERGLICEMIA; ; MEDICAMENTOS**